

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

EDUARDO AMARAL RA 110108

EDUARDO PEDRO FARIAS RA 110116

PROF. DR. BRIAN ALVAREZ RIBEIRO DE MELO

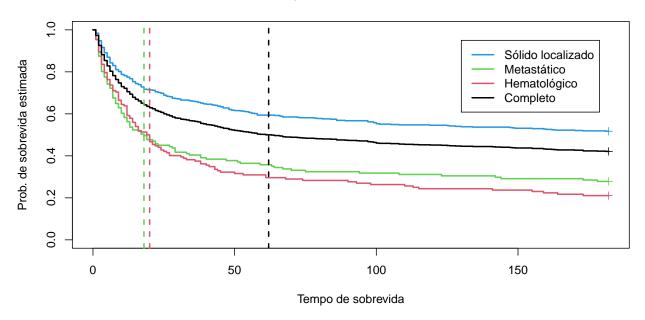
- ANALISE DE SOBREVIVÊNCIA - - ESTUDO SOBRE OS PACIENTES COM CÂNCER INTERNADOS NA UTI DO INCA -

Os dados que utilizaremos são provenimentes de um grupo de 862 pacientes com câncer internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estudados por um período de 182 dias, publicado por Soares e cols. (2006). As variáveis presentes são:

- id: identificação do paciente;
- tempo: a partir do primeiro caso, acompanhado em dias;
- status: óbito = 1, censura = 0;
- sexo: Mas = masculino, Fem = feminino;
- idade: em anos completos;
- gptumor: tipo de tumor: Loco = sólido localizado; Mtx = metastático; Hemato = hematológico;
- desnut: Sim = perda de peso recente acima de 10% ou IMC < 18; Não: c.c.;
- comorbi: Sim = comorbidades severas presentes; Não = ausente;
- leucopenia: Sim = leucopenia presente; Não = ausente.

Temos então como objetivo analisar o tempo de vida desses pacientes, através dos fatores apresentados, observando o óbito e a censura presentes. Nesta primeira visita, estaremos trabalhando em torno da variável gptumor. Daremos inicio estimando a função de sobrevivência pelo método de Kaplan-Meier.

Função de Sobrevivência



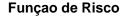
A figura acima, referente a função de sobrevivência nos mostra o tempo de sobrevida relacionado com a problabilidade de sobrevida estimada, separando pelo tipo de tumor (gptumor), temos que o sólido localizado (Loco) está acima dos demais, isto nos da indícios de que quem desenvolveu apenas este tumor, tem uma sobrevida maior que quem tem os outros dois tipos de tumores. Note-se também que o sólido influencia no Completo, este que se refere aos dados totais. Destaca-se neste grafico as medianas também, note que como podemos confirmar, o metastático e o hematológico apresentam tempos de sobrevida menor nesste estudo, no caso do

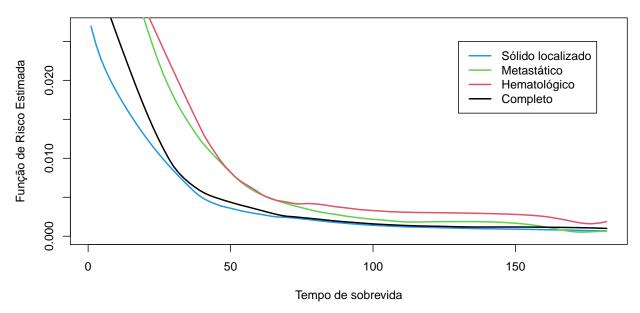
sólido, temos que sua mediana não esta presente pelo fato da maioria dos pacientes não terem vindo a óbito durante o estudo.

A seguir podemos observar melhor esses valores de tendência central.

Dados	Media	DP	IC Inferior	IC Superior	Mediana
Sólido localizado	226.3667	13.77624	199.3657	253.3676	182+
Metastático	92.77064	8.885816	75.35476	110.18652	18
Hematológico	74.68333	6.817624	61.32104	88.04563	19.5
Completo	160.7074	7.194252	146.6069	174.8079	62

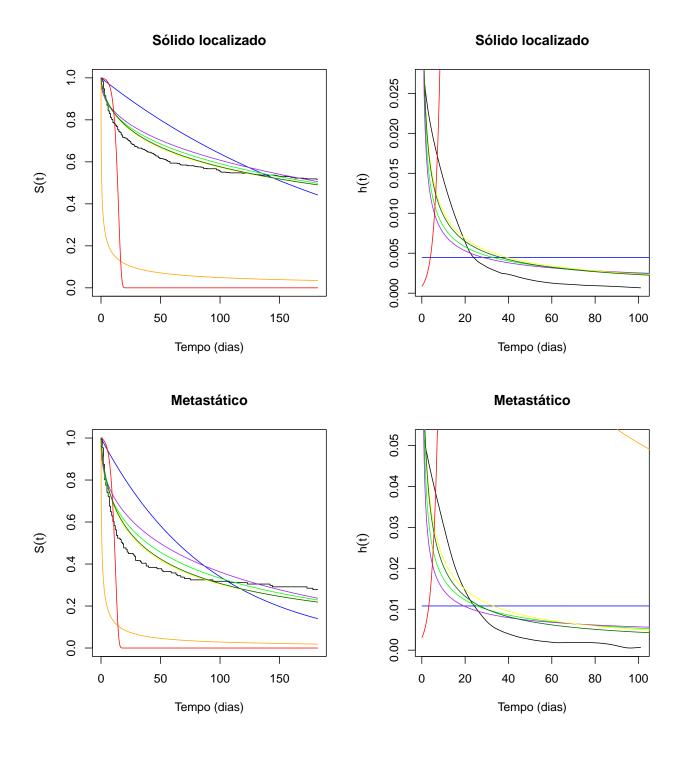
A tabela apresenta os valores de tendência central para três grupos: Sólido Localizado, Metastático e Hematológico, além do conjunto completo de dados. Observa-se que o grupo Sólido Localizado apresenta a maior média e mediana, indicando que este grupo tende a ter valores mais altos. O intervalo de confiança (IC) para este grupo também é amplo, sugerindo uma maior variabilidade nos dados. Os grupos Metastático e Hematológico têm médias e medianas consideravelmente menores, com o grupo Hematológico apresentando os menores valores. Isso indica que estes grupos tendem a ter valores mais baixos. O conjunto completo de dados, que inclui todos os grupos, tem uma média e mediana intermediárias em relação aos grupos individuais. Isso é esperado, pois o conjunto completo de dados inclui uma mistura de todos os grupos.

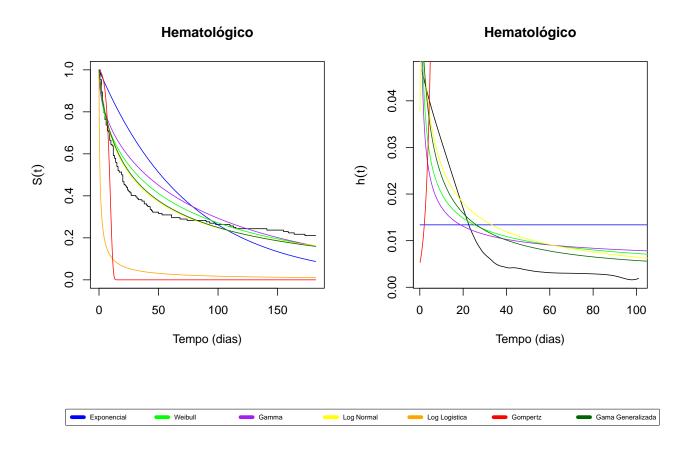




Temos na figura acima um gráfico referente a função de risco, com este temos que uma confirmação com a função de sobrevivência, tendo os pacientes com um tumor sólido localizado com um tempo de sobrevida maior que os demais tumores. Esses ocorrendo um número maior de óbito nos primeiros 50 dias de acompanhamento.

A seguir, estaremos realizando alguns ajustes de modelos paramétricos.





Modelo	Grupo Loco		Grupo Mtx		Grupo Hemato	
	AIC	BIC	AIC	BIC	AIC	BIC
Exponencial	3470	3474	1208	1211	1277	1280
Gama	3249	3258	1116	1122	1214	1220
Log-normal	3176	3184	1068	1074	1168	1174
Log-logística	3202	3210	1075	1081	1172	1178
Gompertz	3249	3258	1116	1122	1214	1220
Weibull	3228	3237	1099	1105	1198	1204
Gama Generalizada	3188	3201	1075	1085	1175	1184

Table 2: Tabela de Modelos com AIC e BIC para Grupos Sólido localizado, Metastático e Hematológico.

Visualmente temos que as distribuições conseguem ter um bom ajuste nos dados, utilizando dos critérios de BIC e AIC, ficamos com a Log-normal. Isto para os 3 tipos diferentes de tumor.

Testes de log rank

O teste log-rank é uma análise estatística amplamente utilizada para comparar a sobrevivência de grupos. O valor de p do teste log-rank indica se há uma diferença significativa entre os grupos em estudo.

Hipótese estatística:

$$\begin{cases} H_0: \text{Os grupos são iguais;} \\ H_1: \text{Os grupos não são iguais.} \end{cases}$$

Sólido localizado X Hematológico

Table 3: Call: Y
$$\sim$$
 X Chisq = 40.992153 on 1 degrees of freedom, p = 0.000000

	N	Observed	Expected	(O-E)^2/E	(O-E)^2/V
X=Loco	279	127	159.1	6.469	40.99
X=Hemato	77	63	30.92	33.28	40.99

Comparando os grupos sólido localizado e hematológico, temos que o p-valor foi significativo (p<0.05), indicando que há uma diferença entre os dois grupos.

Sólido localizado X Metastático

	N	Observed	Expected	(O-E)^2/E	(O-E)^2/V
X=Loco	279	127	148.4	3.098	19.09
X=Mtx	74	51	29.56	15.56	19.09

Comparando os grupos sólido localizado e metastático, o p-valor também foi significativo (p<0.05), sugerindo novamente uma diferença significativa entre os grupos.

Os resultados do estudo revelaram que o grupo de pacientes com tumor sólido localizado apresentaram um tempo de sobrevivência significativamente maior e uma probabilidade de sobrevivência mais alta em comparação com os grupos de pacientes com tumor metastático ou hematológico. Este resultado foi confirmado pelo teste log-rank, que indicou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Isto pode estar ligado ao fato da agressividade interna pro organismo que os tumores Metastático e Hematológico provocam, deixando um rastro infectológico por onde passam no corpo humano.